FACULDADE E ESCOLA TÉCNICA DAMA

ALUNO

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

SAEP

CANOINHAS- SC

2020

ALUNO

SAEP

Estudo de caso apresentado como exigência para a obtenção de nota na disciplina de Centro Cirúrgico do Curso de Enfermagem, ministrado pela FACULDADE DAMA, sob a orientação da professora Andréia Silva.

CANOINHAS-SC

2020

SUMÁRIO

# Processo de Enfermagem

## HISTÓRICO

A.S., paciente masculino, 22 anos, branco, solteiro, auxiliar financeiro, natural de Canoinhas, católico praticante, estudante, vaidoso, dentes naturais removeu aparelho ortodôntico recentemente, mora com a mãe e o padrasto em casa de alvenaria com água encanada, luz elétrica e fossa séptica. Desconhece alergia medicamentosa, porém é alérgico á mostarda. Teve Hepatite “A” aos 4 anos de idade. Aos 13 anos teve uma queda e fraturou o antebraço direito, porém não fez cirurgia. Aos 21 anos submeteu-se a procedimento cirúrgico, exérese de lesão, devido á uma verruga na região frontal da cabeça (testa). Relata que é hipertenso, tem policetemia, rim policístico “E” , e calcificações hepáticas residuais. Faz uso de Atenolol, Losartana e Somalgim1 vez por dia. Teve a 1ª crise hipertensiva aos 18 anos á qual foi associado ao estresse. Comenta que após ter passado mal, com frequentes crises hipertensivas procurou um médico, este solicitou alguns exames. Praticava atividades físicas, porém por orientação médica teve que interromper, é adepto a alimentação saudável sempre que possível. Não é tabagista, consumia esporadicamente bebidas alcoólicas, porém abandonou o hábito desde que descobriu que realizará cirurgia. No momento da entrevista PA 160/100 mmHg, pulso radial 96 bpm, respiração 14 mrpm, temperatura axilar 36,8°C.

### 2 Necessidade humana básica afetada

**3** EXAME FÍSICO

### 3.1 Cabeça e pescoço

###  3.2 Tórax anterior

Pele íntegra, disposição simétrica de todas as estruturas, expansão simétrica com a inspiração. Frequência respiratória de mrpm, Mamas simétricas. Pulso apical bpm arrítmico e frequência normal. Ausculta Pulmonar com Murmúrios vesiculares presentes. Ausência de ruídos adventícios.

### 3.3. Abdome anterior

Contorno simétrico, flácido.

### 3.4 Tórax posterior

Simétrico, com pele corada e boa expansão torácica, coluna vertebral ereta e sem alterações.

### 3.5 MMSS

Massa muscular distribuída bilateralmente simétrica, atividade e coordenação motora normal. Pele hidratada, boa perfusão periférica, unhas curtas e limpas, Pulsos: radial forte, rítmico com 96bpm, PA braquial 110/60 mmHg, temperatura axilar 36,5ºC (afebril).

###

### 3.6 MMII

Massa muscular distribuída bilateralmente simétrica, coordenação motora e força muscular normal. Movimentando bem os dedos ambos os pés, unhas curtas e limpas. Boa perfusão periférica.

###

### 3.7. Impressões sobre o paciente

Paciente calmo, consciente, palidez facial, hidratado, comunicativo

###

### 3.8. Diagnóstico médico

### Rim Policístico

###

### 3.9. Medicação prescrita

###

### 3.10. Medicação em uso:

Lorsatana

Atenolol

 4 EXAMES LABORATORIAIS:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

## SÍNTESE DA FISIOPATOLOGIA ATUAL

##

##  6 PROBLEMAS DE ENFERMAGEM:

**#**

**#**

**#**

**#**

**6.1 Diagnóstico de Enfermagem**

**Memória prejudicada** evidenciado pela incapacidade de lembrar de eventos recentes ou passados, ou de informações factuais, relacionado ao uso de substâncias (álcool por tempo prolongado

**Dentição prejudicada** caracterizado por halitose e manchas amareladas, relacionada pela higiene oral ineficaz e déficits no autocuidado.

**Privação do sono** evidenciado pela ansiedade e desatenção, relacionado medidas preparatórias inadequadas antes de dormir.

**Mucosa oral prejudicada** caracterizado por halitose, saburra lingual e desidratação relacionado a traumatismo químico (álcool), higiene oral ineficaz.

**Integridade da pele prejudicada** caracterizada pelo estado nutricional, relacionado a substâncias químicas imobilidade física.

**Confusão aguda** evidenciada por variações do ciclo de sono/vigília e variações do nível de consciência, relacionada com o uso abusivo do álcool e outras substâncias psicoativas, idade;

**Intolerância à atividade física** caracterizado pela fadiga (fraqueza muscular), relacionado ao estilo de vida sedentário

**Cirurgias em geral** evidenciado pelo conceito errôneo, relacionado à falta de conhecimento do procedimento e das necessidades de autocuidado no tratamento pós-cirúrgico.

**Percepção sensorial perturbada** (visual) evidenciado pela alteração visual diminuída, relacionado à órgãos do sentido alterados e distúrbios bioquímicos.

**Controle ineficaz do regime terapêutico** caracterizado pela escolha de uma rotina diária ineficaz para o alcance das metas do tratamento ou programa terapêutico relacionado com o conhecimento deficiente e conflitos de decisão.

**Conhecimento deficiente** caracterizado pelo desenvolvimento de complicações que podem ser evitadas, relacionado a interpretação errônea das informações e memória prejudicada.

**7 PLANO DE CUIDADOS**

#1. #2. # 20.

Orientar paciente, através de diálogo, sempre que necessário, da importância de não voltar beber, para que sua recuperação não seja prejudicada.

Incentivar o apoiar, através de diálogo, sempre que necessário, para não retornar ao vício, proporcionando autoestima, confiança, confiabilidade no processo de desintoxicação favorecendo assim a saúde pessoal.

Orientar o paciente e familiares, através do diálogo, na alta sobre os malefícios que o álcool causa a saúde.

#3.

Orientar paciente, através do diálogo, pela manhã, a importância de ter uma rotina para uma boa noite de sono.

Avaliar e orientar, através do diálogo, sempre que necessário, o consumo de medicamentos para que estes não prejudiquem o sono.

Orientar o paciente, através de diálogo, sempre que necessário, a afastar fatores ambientais que possam afetar o sono.

#4. #9. #10

Ensinar e ajudar, através da orientação e técnica correta, após todas as refeições, a importância da escovação e a utilização do fio dental, para evitar halitose e formação de placas bacterianas.

Encaminhar o paciente, através do agendamento de consulta com o odontologista, uma vez por semana, para reduzir os danos à saúde bucal.

Orientar e estimular o paciente, através do diálogo, todas as manhãs, a interromper o tabagismo para evitar danos a cavidade oral, dentes.

#6. #11. #13. #16.

Orientar o paciente, através do diálogo, pela manhã, a ingestão adequada de líquidos para evitar a desidratação.

Informar o paciente, através do diálogo, pela manhã, informações nutricionais para corrigir carências, reduzir a irritação e evitar cáries dentárias.

Estimular e ensinar o paciente, através da técnica correta, todas as manhãs, a retirada da saburra lingual e higienização de toda cavidade oral para evitar halitose e prejuízos a saúde bucal.

#7.

Encaminhar o paciente a fazer aconselhamento/terapia, através de orientação, pela manhã, para otimizar e acelerar o tratamento.

Orientar o paciente e equipe de apoio, a importância do consumo correto das medicações (dosagem e horários),através do diálogo, sempre que necessário, para ajudar na recuperação e evitar desperdício.

Orientar o paciente e familiares, através do diálogo, na alta, a freqüentar grupo de apoiopara manter o tratamento e evitar recaídas.

#8. #14. #22.

Orientar paciente a realizar caminhadas leves, através do diálogo, pela manhã para ativar a circulação e proporcionar bem estar e resistência física.

Encaminhar o paciente para serviço de apoio de fisioterapia, através de agendamento, duas vezes por semana para contribuir na recuperação adequada dos movimentos e força muscular.

Realizar orientação sobre o auto cuidado, através do diálogo, sempre que necessário, para evitar complicações pós-cirúrgicas tardias.

#5. #15.

Identificar e orientar o paciente, através de observação e diálogo, pela manhã, sobre as consequências da abstinência para evitar transtornos físicos.

Proporcionar para o paciente um ambiente calmo, eliminar ruídos/estímulos, através da retirada destes, sempre que necessário para evitar estimulação excessiva.

Orientar o paciente, através de diálogo, sempre que necessário ao uso de recurso visual (óculos) para contribuir na melhora do comportamento.

#12. #18. #19.

Avaliar o estado nutricional do paciente e orientar, através de diálogo, pela manhã, sobre a importância de uma alimentação saudável e a ingestão de líquidos.

Encaminhar o paciente, através de agendamento de consulta com o nutricionista, uma vez por mês para avaliação especializada.

Orientar o paciente, através do diálogo, sempre que necessário, sobre os malefícios do fumo para evitar a coloração amarelada da pele e outros prejuízos a saúde.

#17. #21.

Orientar e ensinar o paciente, através de informativos e recursos audiovisual, sempre que necessário para reforçar o processo de aprendizagem.

Orientar o paciente sobre necessidade, valores e crenças, através do diálogo, sempre que necessário, para evitar interpretações errôneas, na tentativa de desmistificar preconceitos existentes. (exame de próstata)

Orientar o paciente sobre a importância das mudanças no estilo de vida, através do diálogo, sempre que necessário para otimizar o processo terapêutico.

## 8 PRESCRIÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Cuidados de enfermagem** | **Aprazamento** | **Responsável** |
| Verificar SSVV e avaliar nível de consciência 6/6hManter cabeceira elevada 30º 24/24hAvaliar extremidades (perfusão) 8/8hVerificar/supervisionar permeabilidade AVP e sinais flogísticos 8/8hRealizar/estimular higiene oral 6/6 Orientar hidratação da pele 24/24hEstimular higiene corporal 24/24 hOrientar movimentação no leito e alivio da pressão em proeminências ósseas 2/2hSolicitar avaliação do nutricionistaMonitorar perda de peso 24/24hSupervisionar balanço hídrico 24/24hManter/proporcionar medidas de conforto, visando a prevenção das úlceras de pressão 2/2hOrientar paciente à sair do leito, sentar na poltrona e deambular com auxílio 6/6hProporcionar medidas de segurança, para evitar quedas 8/8hAvaliar força muscular MMII, coordenação motora 24/24hRealizar ausculta pulmonar/Cardíaca 24/24hAvaliar expressões de emoções do cliente 6/6hAvaliar as dinâmicas de apoio oferecido ao paciente pela família 24/24hClampear sonda vesical, sempre que elevá-la acima da região pélvica 8/8hObservar presença de globo vesical, bem como alterações aspecto da urina 24/24 | 17 23 05 1108M T NM T N17 23 05 11080813 15 17 19 21 23 01 03 05 07 09 11 1308080813 15 17 19 21 23 01 03 05 07 09 11 1317 23 05 11M T N080817 23 05 1108M T N08 | Equipe de EnfermagemEquipe de enfermagemEquipe de enfermagem Equipe de enfermagemEquipe de enfermagemEquipe de enfermagemEquipe de enfermagemEquipe de enfermagemEnfermeiroEquipe de EnfermagemEnfermeiroEquipe de EnfermagemEquipe de EnfermagemEquipe de EnfermagemEnfermeiroEnfermeiroEnfermeiroEnfermeiroEquipe de EnfermagemEquipe de Enfermagem |